

lidade com que fixamente Se ha de empregar, como no Sabio discurso, com que ha de derigir a ideyas para sua fortuna, terminando nos descubertos, e riquezas daquellas Campanhas os mayores enteresses p.^a esta Capitania, e para o Real Erario. Na Carta do Cap.^m mor, q' lhe mando conferir com vñ verá o que lhe determino Sobre a extracção das Canoas, que Logo devem Ser promptas no Rio, assim como tudo o mais que pertence a mantimentos p.^a q' não haja algúa falta que nos ponha em confusão e nos desgoste; vñ com elle consultem os meynos mais efficazes para tudo o que lhe ordeno Se executar com a brevidade, que determino, q' sem falencia se faz Logo precizo, e como vñ vem aqui faremos no mais. Em quanto aos da retirada, pouco importa, deixaLos hir. Vay o Soldado Guilherme na forma que vñ pede, e p.^a tudo o mais que for de dar gosto á Sua pessoa Serei Sempre muito certo Dz. g.^o a vñ. S. Paulo 20 de Dezembro de 1766.

P.^a o Cap.^m mor Salvador Jorge Velho

Recebo a de vñ de 4 de Janeiro, em que me da conta do que lhe tenho ordenado Sobre os preparos para a expedição do Ivay, pelo que Sou a dizer a vñ que em quanto ao recolhimento das farinhas, e feijão, como este se faz muito precizo, e toda a demora que ouver na Sua fabrica nos poderá ser nosciva, para que não experimentemos algúa falta, que depois nos embarasse, visto não me ter ainda chegado as Liages que mandei vir, vá vñ tomando as varas de algodão, que achar, e forem precisas para ensacar o dito mantimento, de forma que se recolhão com todo o resguardo para que se não corrompa, nem tenha avaria com a humidade do tempo, ou por mal Secos, e fabricados. Enquanto ao trabalho, de que inda precizão as Canoas para poderem



navegar pode vñ mandaLo continuar na forma q' for mais util, e de menos despeza para a Fazenda Real, mandando fazer o Calculo certo para Se poder governar, para o que mande preparar duas Canoas de todo o necessario para jornal, húa mayor, e outra mais pequena e fazendo a conta a tudo o que nellas se gastar, cada húa Sobre si, verá vñ Logo qual nos tem mais conta, Se fazer-se este trabalho por conta da Fazenda a jornal, Se pagar as bordaduras, e mais preparos na forma do primeiro Calculo, que Lá Se fez, e que tenho, o qual consta cada bordadura quatro mil reis, remos dois mil oitenta; á proporção disto vendo o custo das duas, que mandar preparar julgue qual faz mais conta á Real Fazenda, e isso mesmo Seguirá: e assentando no que Se deve Ser mandará tomar todos os pregos necesarios La, que se mandarão Satisfazer vindo a conta. Emquanto ao preço, por que devem Ser pagas as Canoas, já disse a vñ que este Se havia de regular conforme o merecimento de cada húa pelo Seu justo valor, cuja averiguação Se fará quando for tudo o mais conduzido a esse porto. Em quanto aos que forem precizos para trabalhar nas ditas Canoas podem Ser esses que estão Listados para hir nos Serviços dellas, e Será justo que Se lhes assista com o Sustento necessario pela Fazenda emquanto trabalharem para a mesma.

Em quanto os caixões q' me dis para a boa conservação dos Toucinhos, consulte vñ com João Miz, que tem melhor uzo disso, e he o mais interessado na Sua conserva, para que assente no que for melhor; e em tudo o mais que tenho recomendado, nada vñ execute Sem que com elle o consulte, porque não quero que elle se queixe de Se lhe negarem as direcções, naquilo, em que ha de ter o mais precizo, e he o mais interessado, nem hé justo que como elle Se pratique o contrario. Vñ não me dis o numaro da gente que já está Listada, nem o dito João Miz me escreve, e como eu desejo Saber os termos, em que isso está, a elle escrevo p.^a que me mande Logo dizer, e vñ mandará dizer tambem o dinheiro de que carese p.^a lhe fazer Logo remeter, e no



entanto Só remeto os cento e tres mil trezentos e Sessenta da conta q' vm me remete pertencentea deLig.^a passada do Yvay. Dz. g.^o a vm. S. Paulo 10 de Janr.^o de 1767.

P.^a o mesmo Cap.^m mor

Depois de ter escripto a vm, e dado resposta a tudo o q' na sua me propoem, Sou a dizer a vm, que pela Carta inclusa, q' escrevo a Francisco Novaes de Magalhães ir a cobrar do mesmo a quantia de duzentos mil reis, que lhe ordeno entregue a vm, com recibo para por elle haver o seu pagamento na Fazenda Real. Deste dinheiro pagará vm, os cento e tres mil e trezentos e Sessenta que se devem aos homens da expedição do França, advertindo, que toda a conta pertencente a esta expedição, que occorreu depois de vm, cobrar os cento e trinta mil e quatrocentos e noventa réis, deve ser feita juntamente com a conta que me remette dos soldados para não haver equivocação nas contas, que Se hão de Lançar no Livro da Provedoria, para que não tenha embaraço no modo de fazela para me vir Logo, que assim se faz preciso, ali lhe remetto o aresto para se regular na sua formalidade. Do dinheiro que Crecer da conta dos soldos hirá vm, suprimdo aos gastos preciso para o ensacamento das farinhas e bordaduras das canoas caso se não ajustem por conta dos homens, como digo noutra carta; tudo vm, obrará como espero do seu Zelo, e conhecida actividade. Dz. g.^o a vm. S. Paulo, 10 de Janr.^o de 1767.

Aresto p.^a se fazer a conta pertencente a expedição do França p.^a o Ivay até voltar ao porto de Araraytaguaba. Tantos homens, q' forão na expedição vencendo a tanto por dia emtanto tempo importão com o cabeça, que os governou emtanto (1)

(1) Serve este *aresto* somente para mostrar a actividade e dedicação com que o capitão general dirigia os preparativos da expedição do Yguatemy e o interesse que nella tomava.

(N. da R.)

